

III Seminário Regional Sobre Gestão de Recursos Hídricos água, vida e tecnologias



IV Fórum do Observatório Ambiental

Alberto Ribeiro Lamego

POLÍTICAS PÚBLICAS E GESTÃO DE BACIAS HIDROGRÁFICAS

22 a 25 de outubro de 2012

Armação dos Búzios, RJ

RESUMOS

ANÁLISE DAS ALTERAÇÕES DOS CORPOS HÍDRICOS DE SÃO JOÃO DA BARRA EM FUNÇÃO DO COMPLEXO INDUSTRIAL DO SUPERPORTO DO AÇU

Luis Gustavo de Souza Xavier *
Luiz de Pinedo Quinto Júnior **

INTRODUÇÃO

O trabalho em questão estuda as intervenções nos corpos hídricos na região do Complexo Industrial do Porto do Açú, São João da Barra – RJ. Com objetivo de apontar as possíveis consequências às comunidades no seu entorno imediato, este estudo apresentará a situação atual e o que está proposto para as lagoas e canais no EIA RIMA do Porto do Açú. Tal assunto se torna de suma importância para a escala regional pois o EIA-RIMA do distrito industrial de São João da Barra de Maio de 2011 aponta um crescimento vertiginoso no município passando de 32 mil habitantes para 410 mil em 15 anos. Sabemos que um empreendimento do porte do Porto do Açú atrairá muitas pessoas, porém vale ressaltar que o município é carente de infraestrutura e serviços, o que pode acarretar sérios danos ambientais, principalmente aos corpos hídricos.

METODOLOGIA

Com intuito de entender qual será o cenário hídrico após a total instalação do Complexo Portuário, será necessário entender a evolução dos corpos hídricos superficiais na costa de São João da Barra, principalmente nas áreas circunvizinhas à implantação do porto. Após a compilação dos dados do cenário de estudo, foi desenvolvido uma análise para concentrar as informações contidas no EIA RIMA no que diz respeito a alterações dos corpos hídricos e equipamentos que exercerão

* Mestrando de Engenharia Ambiental do Instituto Federal Fluminense

** Doutor em estruturas ambientais urbanas pela USP

E-mail para correspondência: luigxavier@yahoo.com.br



III Seminário Regional Sobre Gestão de Recursos Hídricos água, vida e tecnologias



IV Fórum do Observatório Ambiental

Alberto Ribeiro Lamego

POLÍTICAS PÚBLICAS E GESTÃO DE BACIAS HIDROGRÁFICAS

22 a 25 de outubro de 2012

Armação dos Búzios, RJ

RESUMOS

influências sobre os mesmos. O complexo portuário de São João da Barra se dá em áreas oriundas de grandes glebas improdutivas, pois as estruturas portuárias atuais demandam retroáreas extensas, inviabilizando a sua construção em quase todo o litoral Fluminense. Embora não exista atualmente no Brasil porto com o mesmo porte do complexo do Açú, será feito um comparativo com outros complexos tentando fazer uma correlação com a evolução dos mesmos.

RESULTADOS

Em virtude da implantação do Complexo Industrial Portuário do Açú, toda a região no entorno deste tende a sofrer bruscas mudanças, algumas positivas e outras negativas. Na parte sul de São João da Barra onde está ocorrendo uma alteração do uso do solo, que está deixando de ser rural e passando a ser urbano, numa área oriunda de duas fazendas improdutivas com área total de 98km². O complexo se caracteriza por um novo tipo de porto que é denominado MIDAs (Maritime Industrial Development Areas), tendo sua retroárea destinada para atividades industriais, facilitando logisticamente o escoamento de insumos e da produção além de contar com um moderno píer de atracação de navios de grande porte. Embora esteja sendo implantado em uma região rural de baixa densidade demográfica, as comunidades vizinhas à região porto-industrial sofrerão alterações em suas estruturas, por estarem fisicamente ligadas através das estradas de acesso ao complexo sendo alternativa para populações migratórias.

CONCLUSÃO

Com o repentino crescimento regional e a atração da população migratória em busca de oportunidade de emprego no porto, as localidades vizinhas, atualmente bairros rurais, tendem a se degradar e a favelizar se não houver um controle e um planejamento do uso do solo. Atualmente estas comunidades não possuem saneamento adequado, a maioria não possui água encanada e não existe rede de



III Seminário Regional Sobre Gestão de Recursos Hídricos água, vida e tecnologias



IV Fórum do Observatório Ambiental Alberto Ribeiro Lamego

POLÍTICAS PÚBLICAS E GESTÃO DE BACIAS HIDROGRÁFICAS

22 a 25 de outubro de 2012

Armação dos Búzios, RJ

RESUMOS

esgoto, sendo o mesmo lançado em fossas rudimentares, sumidouros, contaminando assim o lençol freático que é usado para o abastecimento através de poços. Com o crescimento populacional e se a infraestrutura não vier antes da população, esta situação tende a se agravar colocando em risco os corpos hídricos e a saúde da população.

REFERÊNCIAS

ANP .Agência Nacional de Petróleo. Disponível em: <<http://www.anp.gov.br>>. Acesso em: dez. 2011.

AZEVEDO, H. J. de. Uma análise da cadeia produtiva da cana-de-açúcar na Região Norte Fluminense. In PESSANHA, R. M.; SILVA NETO, R. *Economia e desenvolvimento no Norte Fluminense: da cana-de-açúcar aos royalties do petróleo*. Campos dos Goytacazes, RJ: WTC Editora, 2004.

AZEVEDO NETTO, José Martiniano de. *Manual de saneamento de cidades e edificações*. São Paulo: Pini, 1991.

CASTELLANO, Elisabete Gabriela; CHAUDHRI, Fazal Hussain. *Desenvolvimento sustentado: problemas e estratégias*. São Carlos: EESC-USP, 2000.

CARNEIRO, Paulo Roberto Faria. *Dos Pântanos à Escassez: O Uso da Água e Conflito na Baixada dos Goytacazes*

CARNEIRO, Paulo Roberto Faria. *Água e Conflito na Baixada dos Goytacazes*. Disponível em: <http://abep.nepo.unicamp.br/site_eventos_abep/pdf/abep2004_825.pdf>. Acesso em: 2011.

CIDE. Fundação Centro de Informações e Dados do Rio de Janeiro. 2000. Disponível em: <www.cide-rj.gov.br> . Acesso em: dez. 2011.

CHOAY, Françoise. *O urbanismo: utopias e realidades, uma antologia*. São Paulo: Perspectiva, 2007.

CULLEN, Gordon. *Paisagem urbana*. Lisboa: Edições 70, LDA, 2006.

FARIA, T. P. Gênese da rede urbana do Norte e Noroeste Fluminense. In: CARVALHO, A. M. de . et.al. *Projeto de Pesquisa integrado: Estrutura, Dinâmica Espacial e Qualidade de vida da rede urbana das Regiões Norte e Noroeste Fluminense*. Campos dos Goytacazes: Relatório de Pesquisa/Faperj, 2002

FERRARI, Célson. *Curso de planejamento municipal integrado: urbanismo*. São Paulo: Pioneira, 1984.



III Seminário Regional Sobre Gestão de Recursos Hídricos água, vida e tecnologias



IV Fórum do Observatório Ambiental

Alberto Ribeiro Lamego

POLÍTICAS PÚBLICAS E GESTÃO DE BACIAS HIDROGRÁFICAS

22 a 25 de outubro de 2012

Armação dos Búzios, RJ

RESUMOS

IBGE. Resultados do censo 2010. Brasília, 2010. Disponível em <www.ibge.gov.br>. Acesso em: 9 jun. 2011.

LLX. Infraestrutura de Distrito Industrial de São João da Barra. EIA – Estudo de impacto ambiental – Porto do Açú. Rio de Janeiro: Ecologus – Ecologus Engenharia Consultiva Ltda, 2011

LYNCH, Kevin. *A imagem da cidade*. São Paulo: Martins Fontes, 1997.

QUINTO Jr., Luiz de Pinedo; IWAKAMI, Luiza Naomi. Projeto Porto do Açú: Nova frente urbana de um porto privado. In: ENANPUR. ENCONTRO NACIONAL DA ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE PÓS-GRADUAÇÃO EM PLANEJAMENTO URBANO REGIONAL, 13., 2009, Florianópolis-SC.

